

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Apesar de tendência altista a Atividade da indústria paulista iniciou o ano de 2011 sem crescimento efetivo

Fevereiro/2011

A atividade industrial de São Paulo aumentou os seus indicadores em Jan/11, entretanto a elevação não foi suficiente para caracterizar um crescimento efetivo do setor.

O índice do **volume de produção** cresceu de 42,3 para 48,3 pontos entre Dez/10 e Jan/11. Na abertura por porte, todos mostraram expansão do indicador, com destaque para grandes indústrias, que registram alta de 11,2 pontos no período (de 38,2 para 49,4 pontos). Em seguida, vieram as médias, com expansão de 3,4 ponto (de 44,5 para 47,9 ponto), e as pequenas, com ampliação de 1,1 ponto (de 45,9 para 47 pontos). Embora seja possível observar uma tendência altista da atividade industrial em todos os portes, o indicador de volume de produção ainda se encontra abaixo do nível de 50 pontos, o que indica que não ocorreu melhora efetiva da atividade. Entretanto, de acordo com a série do ano de 2010 o índice de volume de produção situou-se acima dos 50 pontos praticamente em todo o segundo semestre, de julho até novembro.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** efetiva em relação à usual para o Jan/11 marcou 46,3 pontos, o que indica redução ao se comparar com o último mês de 2010 (49,5 pontos) e com a média do ano de 2010 que foi de 49,8 pontos. Cabe destacar também que novembro/10 foi o último mês que o índice situou-se acima dos 50 pontos, sendo que o maior índice do último ano foi em março, quando registrou 56 pontos. Na desagregação, as médias indústrias representaram a maior queda, de 4,5 pontos, ao passarem de 48,3 pontos em dez/2010 para 43,8 pontos em Jan/11. Em seguida as grandes indústrias foram o segundo porte que apresentou maior queda entre a UCI efetiva e a usual, de 3 pontos, ao sair de 51,3 para 48,3. Por fim, as pequenas também registraram queda de 2,2 pontos (de 48,1 para 45,9 pontos) entre os meses, mantendo a baixa de Dez/10.

O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** decresceu de 52,9 pontos em Dez/10 para 52 pontos em Jan/11, mantendo o resultado acima do planejado pelas indústrias paulistas, visto que ultrapassa a marca de estabilidade dos 50 pontos. Foi nos meses de setembro e outubro de 2010 que o índice localizou-se mais próximo da igualdade entre o estoque efetivo e planejado, alcançando, respectivamente 50,9 e 50,5 pontos. As grandes indústrias marcaram o maior crescimento na passagem mensal (de 53,4 para 56,3 pontos), afastando-se ainda mais do patamar de planejamento. As pequenas indústrias por sua vez, também se afastaram do seu nível de planejamento, mas para nível menor, ao sair de 52 pontos em Dez/10 para 46,9 pontos em Jan/11. O oposto foi observado nas médias, que, ao passar de 53,0 pontos para 50,7 pontos, a queda indicou uma maior proximidade do nível de estoques planejados.

**Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em janeiro de 2010**

	Nível de Atividade								Estoques			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Efetivo/Planejado			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
<b>dez-10</b>	42,3	45,9	44,5	38,2	49,5	48,1	48,3	51,3	52,9	52,0	53,0	53,4
<b>jan-11</b>	48,3	47,0	47,9	49,4	46,3	45,9	43,8	48,3	52,0	46,9	50,7	56,3

Fonte: Fiesp/CNI

**Perspectivas para os próximos seis meses**

As perspectivas para os próximos seis meses registraram, no geral, alta entre Dez/10 e Jan/11, principalmente com o crescimento das expectativas de ampliação da demanda.

O indicador de **expectativas de demanda** elevou-se em 2,1 pontos, ao passar de 56,5 em Dez/10 para 58,6 em Jan/11. Ao desagregar por portes observa-se que as pequenas sofreram o maior acréscimo do indicador (3,9 pontos), seguidas das grandes, que registraram elevação de 2,1 pontos. Por fim, as médias apresentaram uma leve alta de 0,4 pontos. Cabe destacar que todos os portes mantiveram crescimento efetivo, pois apresentaram indicadores acima dos 50 pontos.

Quanto à **compra de matérias-primas**, o índice passou para 55,6 pontos em Dez/10 para 56,9 pontos em Jan/11. As grandes indústrias apresentam o melhor resultado por portes (57,6 pontos), seguidas pelas pequenas (56,5 pontos) e médias (56,4 pontos). Sendo que a média apresentou maior crescimento no período de 2,4 pontos, já as pequenas e grandes indústrias apresentaram, respectivamente, os crescimentos de 1,6 pontos e 0,4 pontos.

Dentre as expectativas, o indicador das **exportações** registrou a menor alta (0,5 ponto), ao passar de 48,8 para 49,3 pontos entre os meses em análise, o que mantém o índice abaixo dos 50 pontos, tendência esta observada desde agosto de 2010. O crescimento foi evidenciado entre as pequenas e grandes indústrias. A primeira elevou-se de 46,4 pontos para 48 pontos em Jan/11 e a segunda passou de 51,5 pontos para 52,6 pontos em Jan/11. As médias, por sua vez, apresentaram leve decréscimo nas expectativas para as exportações ao passar de 47,4 pontos em Dez/10 para 45,8 pontos em Jan/11, o que indica uma queda de 1,6 pontos.

**Sondagem da Indústria Paulista - Expectativas em janeiro de 2010**

	Perspectivas para os próximos 6 meses											
	Demanda				Compras de Matérias-Primas				Exportação			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
<b>dez-10</b>	56,5	56,0	56,9	56,6	55,6	54,9	54,0	57,2	48,8	46,4	47,4	51,5
<b>jan-11</b>	58,6	59,9	57,3	58,7	56,9	56,5	56,4	57,6	49,3	48,0	45,8	52,6

Fonte: Fiesp/CNI

Em resumo, a indústria paulista apesar de ter ampliado o volume de produção não ocorreu crescimento efetivo, já os indicadores de UCI apresentaram redução, retornando a patamares abaixo dos 50 pontos, e a comparação entre os níveis de estoque apresentou uma tendência de afastamento entre o que foi planejado e o que realmente ocorreu no período de análise. Para os indicadores de expectativas o destaque foi a expectativa sobre a demanda, o que faz jus as constatações de aquecimento de demanda interna.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 270 empresas, sendo 141 pequenas, 86 médias e 43 grandes.

Período de coleta: De 29 de dezembro a 18 de janeiro de 2011